

## RESUMOS

**Conexões entre as extremas-direitas europeias e latino-americanas: o caso do Foro de Madrid, do Vox espanhol.** **Rejane Carolina Hoeveler.** Este artigo pretende apresentar em linhas gerais novas formas de manifestação e organização da extrema-direita, propriamente neofascista ou não, a partir de uma análise do caso do Vox espanhol (Casals, 2019, 2020; Ferreira, 2020) e da sua iniciativa iberista chamada Foro de Madrid, criado em 2020. Pretendemos identificar a construção de articulações transnacionais de formação política e frentes móveis de ação transnacional, agitação e propaganda, através de múltiplos aparelhos privados de hegemonia, formando partidos/movimentos digitais e explorando diferentes recursos retóricos bem como uma visão etnonacionalista pautada por um mito palingenético (Griffin, 1991), localizado em diferentes conjunturas históricas, de acordo com o país em questão. A cidade de Bogotá foi sede do Foro de Madrid de 2022, que reuniu diferentes correntes da extrema-direita latino-americana sob os auspícios dos Vox e de sua *Fundación Disenso*. O Bolsonarismo foi um elo importante entre a reunião da Cúpula Conservadora das Américas, organizada pela fundação do então candidato à presidência Jair Bolsonaro. Nossa hipótese é que o Foro de Madrid significou uma rearticulação, via Europa, da extrema-direita latino-americana. Procuraremos elucidar tanto as particularidades nas formas de organização política europeia e latino-americana da extrema-direita, bem como a influência dos Estados Unidos, berço da *Alt-Right* e do Trumpismo, e cuja CPAC (Conservative Political Action Conference) é central para essa articulação. Dialogaremos criticamente com Traverso (2019), Lowy (2015) e Renton (2019). **Palavras-chave:** Nova Direita, Neofascismo, Bolsonarismo, Europa, América Latina.

**Relações Brasil-Portugal em tempos de ditadura e revolução: as questões colonial e racial.** Marcelo Badaró Mattos. O artigo aborda dois elementos definidores das relações diplomáticas entre Brasil e Portugal entre o fim da II Guerra Mundial e os anos 1970, quais sejam: a questão racial e o colonialismo. Destaca-se a forma como as propostas de Gilberto Freyre a respeito do que definiu como “lusotropicalismo” e da noção de “democracia racial”, embasaram intervenções diplomáticas dos dois lados do Atlântico e a atuação repressiva do aparelho estatal no Brasil. **Palavras-chave:** relações Brasil-Portugal; Ditaduras e democracias; racismo e colonialismo.

**Fórum da Liberdade: O palco das Novas Direitas brasileiras (1990-2024).** **Mayara Balestro; Bruna Giovanna Silva.** A ascensão de partidos e figuras de extrema direita no espaço público brasileiro e internacional tem provocado um amplo debate sobre como compreender e caracterizar as motivações e desdobramentos de tal movimentação. Em 2018, tivemos a coroação de tal ascensão através da eleição presidencial do capitão reformado Jair Messias Bolsonaro, uma figura complexa e contraditória que busca alicerce em diversas pautas dos setores direitistas. Compreendemos a constituição de uma ambientação que possibilita tamanho avanço no contexto brasileiro como fruto de organizações e atividades gestadas ainda no século XX, mobilizadas em meio ao processo de finalização da ditadura militar e início do processo de redemocratização. Uma dessas instituições é o Instituto de Estudos Empresariais, organizador do Fórum da Liberdade, um dos principais palcos mobilizadores, organizativos e formuladores do espaço de sociabilidade das direitas brasileiras. Nos propomos a analisá-lo como mediador de relações e veículo porta-voz de três agentes centrais das novas direitas brasileiras, sendo eles: Olavo de Carvalho, Rodrigo Constantino e Helio Beltrão. O objetivo é buscar compreender dentro do processo histórico os elementos que apontam o fórum como principal articulador e disseminador da ideologia ultraliberal conservadora a partir da estruturação de vários aparelhos privados de hegemonia que produzem e disseminam visões de mundo alicerçadas em uma supremacia de mercado que se alia ao conservadorismo e reacionarismo pela ambição de formação de público. **Palavras-chave:** Novas Direitas, Fórum da Liberdade e Aparelhos Privados de Hegemonia.

**Crise de hegemonia pós 2013: ascensão e organização das “novas direitas” no Brasil contemporâneo. Felipe da Silva Cruz.** Este artigo é resultado de uma pesquisa mais ampla sobre a ascensão e reorganização das “novas direitas” e a sua rearticulação em torno da hegemonia burguesa no Brasil contemporâneo. Também analisaremos brevemente como se deu o processo de crise de hegemonia dos governos do Partido dos Trabalhadores e quais foram os desdobramentos que pavimentaram o processo de ascensão de grupos reacionários no Brasil após as manifestações de junho de 2013, principalmente via redes e mídias sociais. **Palavras-chave:** Hegemonia; “novas direitas”; mídias sociais.

**Estado de Exceção, classes sociais e história. Ricardo Augusto dos Santos.** Pretendemos com este artigo analisar o conceito Estado de Exceção, destacando algumas lacunas identificadas na literatura existente. Uma observação importante é a ausência do conceito Classes Sociais nos estudos sobre o Estado de Exceção. Além disso, os trabalhos não estão sustentados em exemplos históricos concretos para embasar as discussões teóricas. O Estado de Exceção é tradicionalmente definido como a suspensão de direitos pela ordem jurídica, em situações excepcionais como crises internas ou ameaças à segurança nacional. Esta suspensão, embora justificada como necessária para manter a ordem pública em períodos democráticos, levanta preocupações sobre o Estado de Direito. A inclusão do conceito de Classes pode ser crucial para as Ciências Sociais. A compreensão de como as classes sociais são afetadas pelo Estado de Exceção pode fornecer elementos sobre as dinâmicas de poder. Portanto, sugerir a incorporação das Classes nos trabalhos não apenas enriquece a pesquisa acadêmica, mas oferece uma perspectiva política. **Palavras-chave:** Coerção; Consenso; Capitalismo.

**Reflexões acerca do trabalho no capitalismo contemporâneo. Vinícius Fruscalso Maciel de Oliveira; Gérson Wasen Fraga.** Este artigo tem como objetivo apresentar um conjunto de reflexões acerca da temática do trabalho na sociedade capitalista, tendo como ponto de partida as conceituações clássicas sobre o tema. Sem pretensões de esgotar o tema, interessa-nos apontar como as mudanças ocorridas na organização produtiva devido ao avanço da técnica ao longo do tempo se relacionam com índices maiores de exploração do trabalho e de concentração de riqueza. Por fim, apontamos brevemente para as transformações ocorridas no mundo contemporâneo, onde o contexto marcado pelo neoliberalismo, pela flexibilização das leis trabalhistas ou mesmo pela perseguição à existência de uma Justiça do Trabalho nos conduzem a percepções difusas sobre o trabalho, fortalecendo as concepções de informalidade, precarização e, no extremo, de trabalho realizado dentro de situações de ilegalidade. **Palavras-Chave.** Trabalho; Organização da Produção; Sociedade Industrial.

## ABSTRACTS

**Connections between the European and Latin American far-right: the case of the Madrid Forum and Spanish Vox.** **Rejane Carolina Hoeveler.** Our article aims to present in general terms new forms of manifestation and organization of the extreme right, whether neo-fascist or not, based on an analysis of the case of Vox expanhol (Casals, 2019, 2020; Ferreira, 2020) and its Iberian initiative called Foro de Madrid, created in 2020. We intend to identify the construction of transnational articulations of political formation and mobile fronts of transnational action, agitation and propaganda, through multiple proven apparatuses of hegemony, forming digital parties/movements and exploiting different rhetorical resources as well as an ethnonationalist vision guided by a palingenetic myth (Griffin, 1991), located in different historical conjunctures, according to the country in question. The city of Bogotá hosted the 2022 Madrid Forum, which brought together different currents of the Latin American far right under the auspices of Vox and its Disenso Foundation. Bolsonarismo was an important link between the meeting and the Conservative Summit of the Americas, organized by the foundation of then-presidential candidate Jair Bolsonaro. Our hypothesis is that the Madrid Forum signified a rearticulation, via Europe, of the Latin American far right. We will try to elucidate both the particularities in the forms of European and Latin American political organization of the far right, as well as the influence of the United States, the cradle of the Alt-Right and Trumpism, and whose CPAC (Conservative Political Action Conference) is central to this movement. We will engage critically with Traverso (2019), Lowy (2015) and Renton (2019). **Keywords:** New Right, Neo-fascism, Bolsonarismo, Europe, Latin America.

**Brazil-Portugal relations in times of dictatorship and revolution: colonial and racial issues.** **Marcelo Badaró Mattos.** The article discusses two defining elements of diplomatic relations between Brazil and Portugal between the end of World War II and the 1970s: the racial question and colonialism. It highlights the way in which Gilberto Freyre's proposals regarding what he defined as “Lusotropicalism” and the notion of “racial democracy” were the basis for diplomatic interventions on both sides of the Atlantic and the repressive actions of the state apparatus in Brazil. **Keywords:** Brazil-Portugal relations; Dictatorships and democracies; racism and colonialism

***Freedom Forum: The stage of the Brazilian New Right (1990-2024).*** **Mayara Balestro; Bruna Giovanna Silva.** The rise of extreme right-wing parties and figures in the Brazilian and international public sphere has sparked a wide-ranging debate on how to understand and characterize the motivations and consequences of this movement. In 2018, this rise was crowned by the presidential election of retired captain Jair Messias Bolsonaro, a complex and contradictory figure who seeks a foundation in various right-wing agendas. We understand the creation of an environment that makes such progress possible in the Brazilian context as the fruit of organizations and activities that were created in the 20th century, mobilized in the midst of the process of ending the military dictatorship and beginning the process of re-democratization. One of these institutions is the Institute of Business Studies, organizer of the Freedom Forum, one of the main mobilizing, organizing and formulating stages of the sociability space of the Brazilian right. We set out to analyze it as a mediator of relations and spokesperson for three central agents of the new Brazilian right, namely: Olavo de Carvalho, Rodrigo Constantino and Helio Beltrão. The aim is to understand the elements within the historical process that point to the forum as the main articulator and disseminator of conservative ultra-liberal ideology, based on the structuring of various private hegemonic apparatuses that produce and disseminate worldviews based on a market supremacy that is allied to conservatism and reactionaryism through its ambition to educate the public. **Keywords:** New Right, Freedom Forum and Private Hegemonic Apparatuses.

**Crisis of hegemony after 2013: rise and organization of the “new rights” in contemporary Brazil** **Felipe da Silva Cruz.** This article in question is the result of broader research on the rise and reorganization of the “new rights” and their rearticulation around bourgeois hegemony in contemporary Brazil. We will also briefly analyze how the process of crisis of hegemony of the Workers' Party governments occurred and what were the developments that paved the way for the rise of reactionary groups in Brazil after the June 2013 demonstrations, mainly via networks and social media. **Keywords:** Hegemony; “new rights”; social media.

**State of Exception, Social Classes and History.** **Ricardo Augusto dos Santos.** We intend, with this article, to analyze the concept of State of Exception, highlighting some gaps identified in the existing literature. An important observation is the absence of the concept of Social Classes in studies on the State of Exception. Furthermore, these works are not supported by concrete historical examples to substantiate the theoretical discussions. The State of Exception is traditionally defined as the suspension of rights by the legal order in exceptional situations such as internal crises or threats to national security. This suspension, while justified as necessary to maintain public order during democratic periods, raises concerns about the Rule of Law. The inclusion of the concept of Social Classes could be crucial for the Social Sciences. Understanding how social classes are affected by the State of Exception can provide insights into power dynamics. Therefore, suggesting the incorporation of Social Classes into these works not only enriches academic research but also offers a political perspective. **Keywords:** Coercion; Consensus; Capitalism.

**Reflections on work in contemporary capitalismo.** **Vinicius Fruscalso Maciel de Oliveira; Gérson Wasen Fraga.** This article aims to present a set of reflections on the theme of work in capitalist society, having as a starting point the classical conceptualizations on the subject. Without intending to exhaust the subject, we are interested in pointing out how the changes that have occurred in the productive organization due to the advancement of technology over time are related to higher rates of labor exploitation and concentration of wealth. Finally, we briefly point to the transformations that have occurred in the contemporary world, where the context marked by neoliberalism, the flexibilization of labor laws or even the persecution of the existence of a Labor Court lead us to diffuse perceptions about work, strengthening the conceptions of informality, precariousness and, in the extreme, of work performed within situations of illegality. **Keywords:** Work; Production Organization; Industrial Society.